

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Caracterização polínica de amostras de mel de *Apis mellifera* da região de Simplício Mendes, no Piauí

Giovanna Vithoria Brito de Sousa⁽¹⁾, Ana Lucia Horta Barreto⁽²⁾, Maria Beatriz Lima Amaral⁽³⁾, Fábria de Mello Pereira⁽²⁾ e Maria Teresa do Rêgo Lopes⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de Engenharia Agrônômica/UESPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, gyovannavithoria17@outlook.com. ⁽²⁾Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br. ⁽³⁾Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI

Resumo – A caracterização polínica do mel contribui para a pesquisa científica e para o aprimoramento da produção apícola, bem como para o conhecimento sobre suas propriedades e origem botânica. Este estudo visou avaliar o perfil polínico de oito amostras de méis silvestres de abelhas *Apis mellifera* coletadas na região de Simplício Mendes, PI. A determinação melissopalínológica das oito amostras de mel, coletadas entre novembro/2017 e maio/2019, ocorreu no Laboratório de Palinologia da Embrapa Meio-Norte. O preparo de lâminas para microscopia foi realizado de acordo com a metodologia padrão europeia, sem o uso de acetólise, utilizando-se 10 mL de mel de cada amostra coletada. A análise polínica foi realizada em microscópio óptico, com análises qualitativas e quantitativas por contagem mínima de 500 grãos de pólen por amostra de mel. Para identificação, foram utilizadas informações da literatura especializada e comparação com as lâminas de referência da palinoteca da Embrapa Meio-Norte. As porcentagens e classes de ocorrência foram determinadas de acordo com a metodologia padrão, classificando-se o pólen como dominante (PD \geq 45%), acessório (PA:15 a 45%), isolado importante (PII:3 a 15%) e ocasional (PO \leq 3%). A análise qualitativa revelou uma variedade de tipos polínicos, abrangendo 26 espécies. Entre essas espécies, destacaram-se como pólen dominante: *Mimosa caesalpinifolia* em uma amostra (PD: 72,09%), e *Pityrocarpa moniliformis* em três (PD: 50,65, 55,65 e 78,81%). Em relação aos pólenes acessórios, observou-se a presença de *Croton* sp. (PA: 18,74%), *Croton heliotropiifolius* em três amostras (PA: 18,26, 19,4 e 23,55%), *Herissantia crispa* (PA: 22,06%), *Lecythis pisonis* (PA: 16,46%), *Myrtus* sp. (PA: 20,46%) e *P. moniliformis* em quatro (PA: 17,68, 23,06, 41,58 e 42,16%). Algumas espécies se revelaram como pólen isolado importante: *Althernanthera tenella* (PII: 3,2%), *Borreria capitata* (PII: 11,52%), *Borreria verticillata* (PII: 5,62%), *Combretum leprosum* em duas amostras (PII: 3,64 e 5,34%), *Croton* sp. em seis (variações de PII: 4,85 a 12,14%), *Herissantia crispa* em duas (PII: 3,62 e 4,49%), *Lecythis pisonis* (PII: 4,45%), *M. caesalpinifolia* em quatro (variações de PII: 4,04 a 10,5%), *Mimosa tenuiflora* (PII: 4,93%) e *Myrtus* sp. (PII: 3,47%). Pólen isolado ocasional estava presente em todas as amostras, auxiliando em informações quanto à origem geográfica do mel. A espécie *P. moniliformis* (angico-de-bezerro) foi a que mais contribuiu na formação do mel das oito amostras analisadas da região. Os resultados demonstram a diversidade polínica das amostras de mel e a variedade de espécies da região de Simplício Mendes, PI, contribuindo para a escolha da vegetação cultivada próxima aos apiários e promovendo a sustentabilidade apícola da região.

Termos para indexação: pólen, melissopalínologia, origem botânica.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa Meio-Norte